



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do *responsável pelo local*.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarmos que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03 - A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04 - No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do faço e desfaço é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.

09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo *Aristóteles*, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.



11 - “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12 - Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13 - “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14 - Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos linguísticos. (Servem)

16 - Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17 - Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18 - Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.

19 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ___ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ___ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ___ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ___ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ___ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20 - Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Segundo a ótica liberal, retomada sob nova roupagem a partir dos anos 1970 através da implementação das políticas neoliberais, o atendimento às necessidades sociais básicas do indivíduo deve ser provido através de esforços:

- (A) das classes sociais;
- (B) do próprio indivíduo;
- (C) do Estado;
- (D) dos órgãos multilaterais;
- (E) dos sindicatos de classe.

22 – Sabemos que as políticas sociais brasileiras passaram a pautar-se pelo princípio da universalidade a partir da Constituição de 1988. Decorridas duas décadas da aprovação desta Carta, a universalização do acesso aos serviços sociais básicos ainda não se concretizou, entre outras razões, porque:

- (A) o volume de recursos financeiros investidos na área social não tem sido compatível com o escopo dos bens e serviços previstos em lei;
- (B) o Estado vem priorizando as políticas focalizadas e as políticas universais não foram regulamentadas;
- (C) a gestão do sistema mantém um caráter centralizado herdado do Estado Novo e do período militar;
- (D) as próprias diversidades regionais do país são um elemento de dificuldade para a implementação de políticas sociais universais;
- (E) o contexto internacional apresenta-se atualmente profundamente adverso aos programas universais dado o incremento das políticas redistributivas.

23 – No que concerne à política de saúde brasileira hoje, é correto afirmar que:

- (A) as funções de promoção, prevenção e recuperação da saúde constituem os princípios fundamentais do SUS mas sua efetivação esbarra no alto custo do atendimento à saúde em função das inovações tecnológicas do setor;
- (B) há uma priorização da atenção básica, através da destinação de recursos e regulamentações específicas do Ministério da Saúde voltadas para este nível de atenção à saúde;
- (C) a Estratégia da Saúde da Família tem centralidade na agenda governamental do setor, embora sua implementação esteja restrita a alguns estados da federação;
- (D) há uma opção clara por um modelo de gestão pautado pela regionalização da rede de saúde como estratégia para o alcance de um modelo de atenção de padrão *flexneriano*;
- (E) há um estímulo crescente às ações de promoção da saúde e de vigilância em saúde como política do Ministério da Saúde, desconsiderando as diferenças regionais e intermunicipais.

24 – No que tange à lógica de financiamento, o Sistema Único de Saúde:

- (A) deve ter seus custos cobertos pelo fundo municipal de saúde, que é complementado pelos repasses financeiros oriundos do governo federal;
- (B) tem como regime financeiro o repasse fundo a fundo, onde cada sistema municipal de saúde tem um teto financeiro arbitrado pelo Ministério da Saúde;

- (C) orienta-se por uma lógica de financiamento tripartite, ou seja, a União, os estados e os municípios são co-responsáveis pela provisão dos recursos necessários à manutenção do sistema;
- (D) possui o Piso da Atenção Básica, que é uma modalidade de financiamento que está a cargo dos municípios e estados, enquanto os recursos para a alta e média complexidade são de responsabilidade da União;
- (E) possui um regime solidário de financiamento no qual o ente municipal deve, através da Programação Pactuada e Integrada (PPI), estabelecer as prioridades do sistema de saúde local.

25 – No contexto dos Estados de Bem-Estar Social, os beneficiários do sistema de proteção social são:

- (A) todos os cidadãos que possuem renda menor ou igual à renda mínima estabelecida nacionalmente;
- (B) todos aqueles que contribuem para a formação dos fundos públicos;
- (C) todos aqueles trabalhadores vinculados ao mercado formal de trabalho;
- (D) todos os cidadãos da nação, independentemente da sua capacidade de contribuição para o sistema;
- (E) todos os indivíduos que se encontram comprovadamente em situação de vulnerabilidade social.

26 – NÃO constitui uma característica central da política social brasileira do período pós-64:

- (A) superposição de ações no campo social;
- (B) fragmentação institucional;
- (C) redução da cobertura;
- (D) privatização da prestação de serviços sociais;
- (E) uso da política social como fonte de legitimação do regime.

27 – Os programas de transferência de renda, implementados no país desde a década de 1990, têm como traço recorrente:

- (A) a focalização nos indivíduos acima de 60 anos e nos indivíduos portadores de deficiência ou incapacidade;
- (B) fazer parte da implantação da renda universal de cidadania no país;
- (C) serem fortemente dependentes dos períodos de expansão econômica;
- (D) a exigência de contrapartidas do beneficiário para a manutenção do benefício;
- (E) o caráter compensatório e descontínuo dos benefícios aliado à falta de critérios explícitos para sua concessão.

28 – Segundo o que prevê o SUAS (Sistema Único da Assistência Social), os serviços e benefícios ofertados pela assistência social são:

- (A) de responsabilidade do governo federal;
- (B) organizados a partir de três níveis de complexidade;
- (C) direcionados às famílias desestruturadas;
- (D) um direito da população empobrecida;
- (E) de caráter permanente ou eventual.



29 – Segundo preconiza a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), a assistência social tem como um de seus objetivos:

- (A) garantir a igualdade de direitos no acesso ao atendimento, com prioridade para gestantes, crianças e adolescentes;
- (B) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- (C) fomentar o respeito à dignidade do cidadão e a sua autonomia na busca por serviços sociais no circuito público ou privado;
- (D) promover o direito aos benefícios sociais a partir da comprovação de carência pelo cidadão conforme as normas de cada instituição;
- (E) a divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, estabelecendo critérios meritocráticos para que o cidadão possa acessá-los.

30- É consenso entre estudos atuais sobre a problemática da pobreza:

- (A) a insuficiência do critério de renda como único indicador para se caracterizar a pobreza;
- (B) a pobreza brasileira vem se deslocando do meio rural para o meio urbano, instalando-se principalmente nas cidades médias;
- (C) a utilização das informações sobre mortalidade infantil para avaliar o grau de pobreza de uma região, embora tal indicador seja pouco eficaz para avaliar as condições gerais de vida;
- (D) o aumento dos chamados bolsões de pobreza no país ocorreu em função da migração nordeste-sudeste, levando ao esvaziamento econômico da região centro-oeste;
- (E) o esgotamento das políticas antipobrezas implementadas está relacionado à constatação de que os recursos recebidos pelas famílias pobres não vem sendo utilizado para as necessidades básicas de alimentação.

31 – Em relação à problemática da pobreza no Brasil, analise as afirmativas a seguir:

- I- A persistência da pobreza no Brasil está profundamente arraigada ao modelo excludente de desenvolvimento econômico empreendido no país historicamente e cujo fundamento assenta-se sobre uma insuficiente incorporação da população economicamente ativa ao mercado formal de trabalho.
- II- Os dados oficiais sobre a pobreza no Brasil mostram que a proporção de pobres no total da população brasileira vem crescendo nas últimas quatro décadas.
- III- As famílias com filhos são o maior contingente de pobres no Brasil, quadro que se agrava porque o país continua mantendo uma alta taxa de fecundidade.

A(s) alternativa(s) correta(s) é/são somente:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) I e III;
- (D) II e III;
- (E) I, II e III.

32 – Os movimentos sociais marcaram fortemente a cena política brasileira a partir do final da década de 1970, influenciando sobremaneira a agenda social e política do período da redemocratização do país nos anos 1980. Sobre a trajetória dos movimentos sociais no Brasil, pode-se afirmar que:

- (A) o movimento sindical brasileiro apresentou forte independência e capacidade de formulação de propostas favoráveis ao trabalho no período de 1937-1945;
- (B) os movimentos sociais urbanos da década de 1970 tinham profunda ligação com os partidos políticos de esquerda impedidos de atuar em função do regime autoritário;
- (C) os movimentos sociais atuais têm demonstrado forte capacidade de articulação internacional em função da revolução nas tecnologias de comunicação e no declínio dos regimes democráticos no contexto mundial;
- (D) o surgimento do “novo sindicalismo” a partir das greves do ABC no final dos anos 1970 foi, em verdade, marcado por uma reatualização das velhas práticas sindicais;
- (E) a partir da década de 1990, os movimentos sociais vêm demonstrando forte refluxo na sua base associativa e no seu poder reivindicativo.

33 – Constitui uma função primordial da avaliação de políticas e programas sociais:

- (A) construir uma imagem socialmente relevante de uma ação social, mostrando sua efetividade para impactar os índices de pobreza;
- (B) subsidiar a tomada de decisão sobre a implantação de uma dada política ou programa ou recomendar reorientações em seu curso quando necessário;
- (C) elaborar metodologias para o aperfeiçoamento dos programas sociais através da geração de informações relevantes que levem à maior visibilidade dos programas;
- (D) formular políticas públicas de corte social e coordenar a sua implantação;
- (E) difundir a cultura do planejamento visando a integração e a qualificação das ações no campo social, eximindo o gestor público da burocracia que envolve a prestação de contas.

34 – O monitoramento, como uma das modalidades da avaliação de políticas e programas sociais, significa:

- (A) realizar o acompanhamento da implementação de uma política ou programa a partir de indicadores pré-definidos para este fim;
- (B) analisar o impacto produzido por uma intervenção social após o seu término;
- (C) realizar um diagnóstico antes da implantação de um programa para avaliar sua viabilidade;
- (D) analisar o custo-benefício de uma política para verificar se ela é ou não exequível;
- (E) empreender meios para avaliar de que maneira uma política ou programa terá a adesão da população-alvo.

35 – NÃO está associado ao fenômeno da reestruturação produtiva implementada no contexto do capitalismo contemporâneo:

- (A) o aumento dos postos de trabalho que exigem elevados níveis de escolaridade e especialização;
- (B) o aumento da informalidade do trabalho aliado ao crescimento do empreendedorismo que vem demonstrando baixa capacidade de absorção de mão-de-obra;
- (C) o advento do chamado desemprego estrutural, que atinge trabalhadores anteriormente ocupados em funções que desapareceram;
- (D) a precarização do mercado de trabalho, que se apresenta sob diferentes modalidades, entre elas o chamado trabalho terceirizado.
- (E) a ênfase na produção de massa, que demanda trabalhadores com poucas habilidades e que por isso fazem jus a salários baixos.



36 – A ampliação do acesso à educação superior tem sido uma preocupação constante no âmbito da atual política educacional brasileira. NÃO caracteriza(m) uma das ações realizadas nessa direção:

- (A) as políticas de cotas;
- (B) a ampliação do crédito estudantil;
- (C) a ampliação das vagas em instituições particulares;
- (D) a duplicação do número de universidades públicas;
- (E) o PROUNI.

37 – Segundo a LDB, a oferta da educação pública superior no país é, prioritariamente, uma responsabilidade:

- (A) do Governo Federal;
- (B) do Governo Estadual;
- (C) do Governo Municipal;
- (D) dos três níveis de Governo, sem distinção;
- (E) dos Governos Federal e Municipal.

38 – A organização da prestação dos serviços sociais pode se dar mediante diferentes formas de cooperação, ou seja, modos particulares de combinação das ações e saberes de diferentes profissionais. Nos casos em que esta combinação não requer o estabelecimento rígido das fronteiras profissionais e nas quais as práticas e saberes se articulam, pode-se identificar uma lógica de organização do trabalho do tipo:

- (A) multidisciplinar;
- (B) fragmentada;
- (C) interdisciplinar;
- (D) autogestionada;
- (E) trans-disciplinar.

39 – Nos primórdios do processo de institucionalização do Serviço Social no Brasil prevaleceu como forma de intervenção profissional:

- (A) o Serviço Social de Comunidade;
- (B) o Serviço Social de Casos Individuais;
- (C) o Serviço Social de Grupos;
- (D) as três perspectivas, simultaneamente;
- (E) apenas o Serviço Social de Casos e de Grupos.

40 – Entre as várias perspectivas produzidas na literatura profissional de abordagem do Serviço Social, Maria Lúcia Martinelli contribuiu com as reflexões sobre:

- (A) a estrutura sincrética do Serviço Social;
- (B) o paradigma da correlação de forças no Serviço Social;
- (C) a questão social como objeto do Serviço Social;
- (D) a função pedagógica do Serviço Social;
- (E) a identidade e alienação no Serviço Social.

41 – Constitui uma das mediações consideradas no debate sobre processo de trabalho e Serviço Social para se pensar a particularidade do trabalho do assistente social no âmbito das políticas públicas:

- (A) a proteção social;
- (B) os serviços;
- (C) os complexos sociais;
- (D) a práxis;
- (E) a prática institucionalizada.

42 – NÃO constam do Código de Ética Profissional disposições sobre:

- (A) as competências do Conselho Federal de Serviço Social;
- (B) os direitos dos assistentes sociais;
- (C) as atribuições privativas dos assistentes sociais;
- (D) os deveres dos assistentes sociais;
- (E) o sigilo profissional.

43 – Constituem penalidades aplicáveis aos assistentes sociais previstas no Código de Ética, EXCETO:

- (A) multa;
- (B) advertência pública;
- (C) perda do diploma de assistente social;
- (D) suspensão do exercício profissional;
- (E) cassação do registro profissional.

44 – A sistematização da prática, quando compreendida como um momento do trabalho profissional no qual se produz uma reflexão teórica sobre a própria condução das atividades profissionais, adquire uma dupla dimensão:

- (A) investigativa e propositiva;
- (B) especulativa e analítica;
- (C) organizativa e técnica;
- (D) empiricista e organizativa;
- (E) instrumental e epistemológica.

45 – O Código de Ética profissional define alguns deveres dos assistentes sociais em relação aos usuários no que diz respeito ao processo de investigação a ser realizado junto aos mesmos. NÃO constam do Código de Ética as preocupações referentes a:

- (A) informação à população sobre a utilização de material audiovisual contendo dados levantados sobre a mesma;
- (B) informação à população sobre a utilização de pesquisas e dados referentes à mesma;
- (C) esclarecimento aos usuários as formas de devolução das informações colhidas;
- (D) esclarecimento aos usuários das linhas metodológicas de condução das atividades investigativas;
- (E) esclarecimento aos usuários sobre as formas de sistematização dos dados obtidos.

46 – Constituem tendências atuais observadas em relação à família no Brasil, EXCETO:

- (A) diminuição do número de famílias monoparentais.
- (B) diminuição da taxa de fecundidade feminina.
- (C) aumento das famílias chefiadas por pessoas idosas.
- (D) aumento do número de famílias chefiadas por mulheres.
- (E) aumento do número de famílias reconstituídas.



47 – A tendência contemporânea de eleição da família como foco das ações no campo das políticas sociais tem sido reforçada, sobretudo pela combinação dos seguintes fatores:

- (A) perda de sua centralidade como unidade de socialização e maior presença e atuação do Estado no campo da proteção social;
- (B) diminuição das responsabilidades do Estado no campo da proteção social e perda da centralidade da família como unidade de consumo;
- (C) função histórica desempenhada pela família no âmbito da proteção social e sua valorização como unidade de consumo;
- (D) diminuição da função da família como unidade de proteção social e aumento da participação do Estado na garantia das estratégias de sobrevivência das famílias;
- (E) maior responsabilização e atuação do Estado no campo da proteção social e diminuição das funções da família nesta área.

48 – A centralidade da família na Política Nacional de Assistência Social é definida a partir da garantia de uma dada perspectiva de atendimento de suas necessidades e do esforço em superar uma tendência presente no campo das políticas sociais. Essa perspectiva de atendimento e a tendência a ser superada, explicitada na PNAS são, respectivamente, as:

- (A) sistêmica e clientelista;
- (B) universalista e focalista;
- (C) sistêmica e universalista;
- (D) focalista e economicista;
- (E) sistêmica e focalista.

49 – As instituições constituem campos de tensão na qual as ações profissionais se movimentam produzindo e reproduzindo determinadas correlações de forças. NÃO diz respeito a essa compreensão da dinâmica institucional a sua compreensão como:

- (A) um espaço contraditório;
- (B) expressão dos processos de disputa pela hegemonia;
- (C) articulação de práticas e saberes;
- (D) mediação entre os fenômenos macro-sociais e o cotidiano;
- (E) aparelho ideológico do Estado.

50 – A articulação interinstitucional tem se colocado cada vez mais como uma das estratégias de ação dos assistentes sociais com vistas à garantia dos direitos sociais e como parte de uma atuação política de maior alcance. Esse tipo de atuação tem encontrado ressonância no seguinte fenômeno presente hoje no campo das políticas públicas:

- (A) descentralização;
- (B) intersetorialidade;
- (C) municipalização;
- (D) territorialidade;
- (E) focalização.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br